



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19 n.º 62 — ESPINHO

Director, Editor e Proprietário
Benjamim da Costa Dias

ADMINISTRADOR AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE — R. 33 — ESPINHO

PELA PÁTRIA

POR ESPINHO

Série IV Ano XII

N.º 600

Domingo, 26 de Setembro de 1943

(Avençado)

Visado pela Comissão de Censura

ALIANÇA PERDURÁVEL

Há factos na vida dos povos que a longevidade dos anos calcina em razões históricas, transformando-as em compromissos solenes de que advêm direitos e obrigações.

Hoje, porém, na curva acidentada dos afazeres das chancelarias, os instrumentos diplomáticos apagam-se por vezes, como se o direito da força prevalecesse a compromissos anteriormente assinados! Daí, advir certa desarrumação de valores de nome, que altera a legitimidade étnica, adultera a ética das nacionalidades, esfarrapa proveitosas visinhanças—anula, finalmente, a missão arguta das diplomacias.

Mas nesta maré de águas vivas que aniquila e destroe, arasa e desmorona, alguns proveitos, vencendo a força destruidora, ficam a flutuar na corrente como cinzas de fogueira mal extinta. Elos a ligarem o passado ao presente, êsses compromissos são restos de bonança a acalmar os caminhos da reconciliação.

É o que acontece nesta hora escura com a aliança, vezes secular, anglo-lusa, que teve como pórtico magnífico o reinado dos dois primeiros reis lusíadas e encontrou campo firme, em Aljubarrota, para alicerçar a nave magestática dos destinos de dois Impérios. E tão fundo foi o cavado dos alicerces, que se a ronda impiedosa dos séculos patinou de velhice os articulados do documento joanino, foi impotente para torná-lo poeira de arquivo.

Portugal manteve sempre com a Grã-Bretanha—mercê disso—entendimento leal e franco nas suas horas difíceis. Sirvam como exemplo de melhor citação, as campanhas napoleónicas. A Inglaterra encontrou sempre a nossa lealdade nos momentos incertos. A Flandres é uma afirmação a valer de axioma.

Agora, no decorrer da guerra, o mesmo sentido dessa continuidade secular foi honestamente proclamado desde o início, embora a nossa situação de neutro—resultante de uma superior visão de conjunto do momento internacional—nos mantenha arredados da hecatombe.

Portugal, alheio a comodismos fáceis, tem-se sacrificado para minorar muitos males, com o reconhecimento de todos e aplauso da sua aliada salvaguardando, ao mesmo tempo, a obra reconstrutiva do Estado Corporativo e—precursor de novo estilo de vida—ajuda ainda a corrigir os defeitos do passado com os frutos de uma experiência que será apreciada e útil. Assim o entendeu também a Inglaterra, que presa, sob emanação, os superiores destinos do seu aliado.

Todos podem ter

AÇÚCAR

Entre os géneros de primeira necessidade que a guerra fez escassear no mercado português, conta-se o açúcar, realidade perante a qual o Governo pôs uma solução ao alcance de quasi todos os portugueses. Decorre a época das vindimas e com o mosto concentrado da uva branca pode facilmente substituir-se o açúcar. Está verdade simples representa uma vitória dos serviços de investigação dos ministérios da Economia e da Educação Nacional que dá a Portugal a excepcional possibilidade de compensar com tal sucedâneo a falta de um bem de consumo de primeira necessidade. Dentro de dias serão distribuídos em todo o país 500.000 folhetos com instruções para obter o mosto concentrado. E se 350.000 viticultores souberem compreender, como se espera, o pensamento do Governo e as necessidades da Nação, fazendo 25 litros de mosto concentrado cada um, obter-se-ão assim 7.875 toneladas de açúcar. Números expressivos, eloquentes, para atingir os quais é preciso que todos concorram. Dessa forma o açúcar vindo das Colónias poderá ser repartido com equidade pelo ano fora, pelas necessidades dos remediados como nas casas dos pobres. A obtenção do mosto concentrado traduz uma imperiosa necessidade nacional. Temos açúcar nas nossas vinhas,

SARAU DE ARTE

Muito breve, o CIRCULO DE ARTE LIRICA, do Clube Fenianos Portugueses, dirigido pelo maestro e professor do Conservatório, Júlio Câmara, virá dar um sarau de Arte no Salão Nobre do Grande Casino de Espinho.

A receita da interessante festa, que iniciará pelo inconfundível merecimento dos componentes do Circulo de Arte Lirica, reverterá em parte para fins benéficos locais, sob a orientação do Centro Gil Vicente, que se prontificou gentilmente a colaborar na organização do Sarau com a Direcção do Clube Fenianos Portugueses, que por sua vez se entendeu já com a Direcção da Empresa Espinho Praia para a cedência do Salão Nobre do Casino.

Almôço de Confraternização

O adeantado da hora a que terminou o Almôço de Confraternização bairrista que ontem se realizou no Café-Restaurante Costa Verde, não nos permite dar hoje o respectivo relato, o que ficará para o nosso próximo número.

As escolas da Raça

«As nossas Colónias deveriam ser as grandes escolas do nacionalismo português. Por elas deveriam passar, obrigatoriamente, a maioria dos oficiais do Exército, todos aquêles em que é preciso manter acêso o culto da Pátria e o orgulho da Raça.»

SALAZAR.

nos nossos lagares. Porque não havemos de aproveitá-lo?

OIRO FINO...

Sinfonia de abertura...

...As mulheres têm aspirações, como os homens; mas as aspirações da mulher visam mais à satisfação da sua vaidade.

Daí o constante perigo a que se expõem, de uma queda moral, de uma falta irreparável, de que não souberam precaver-se.

A camponesa que vem servir para a cidade, passado um ano já não aspira a ter por namorado algum dos seus antigos companheiros dos rudes trabalhos rurais; já não a seduz o homem forte, de cajado e barrêto, que moureja de sol a sol, cavando a enxada ou tocando o gado manso e guiando e enterrando a lâmina do arado, bem no fundo, no coração generoso da terra, que nos dá o sustento e o abrigo. Já não lhe serve o aldeão de mãos calosas que só se barbeia ao domingo, que se alimenta de caldo e broa, com meia litrada de vinho, e que não ganha mais de dois ou três escudos. A sua choupana, sem conjôrto; o seu leito, a sheivar a feno; os seus animais, chafurdando nas imundícies, já não a atraem. A servical, que calça sapato de tacaço alto e meia de seda clara, que usa sombrinha garrida e mala com estôjo de loucar, que corta o cabelo e lustra as unhas, entende que merece, pelo menos, um militar graduado, com divisas ou galões, faças escanhoadas e farda em irrepreensível asseio, como aquele que, gozando a sua ociosidade, a tôda a hora deambula no passeio fronteiro à casa onde trabalha, a arrastar a asa a filha mais velha da patroa.

O porte, a posição, o exterior, é tudo. O resto, quasi nada. O coração... é uma coisa secundária.—Albano Negro (O carnaval da morte, páginas 120 e 121).

Segundo a ciência...

Segundo a ciência das metamorfoses orgânicas, criado por Lamarck e Darwin, as asas dos pássaros transformaram-se sucessivamente em patas, nos quadrúpedes, e em braços, nos primatas—Anatôle France (A revolta dos Amigos, pág. 104).

Para reflectir...

Babilónia violada, deminue Alexandre; Roma manietada, deminue César; a morte de Jerusalém, deminue Tito. A tirania segue o tirano. Desgraçado o homem que deixa após si uma sombra escura com a sua forma.—V. Hugo (Os miseráveis, Vol. III, pág. 155).

... Enquanto os homens forem bastante loucos, ou suficientemente maus, para fazerem depender a vida dos seus semelhantes de miseráveis frioleiras, não estarão em condições de se governarem a si próprios.—Paulo de Koek (O homem dos três calções, pág. 51).

As recordações...

Ente as recordações que possuímos, existem algumas que apenas se contam aos amigos. Outras há que nem aos amigos se confiam; dizem-nas só a nós próprios e sob segredo. E existem finalmente certas coisas que nem a si próprio o homem revela. Todo o homem honrado possui uma boa soma destas últimas recordações. E quanto mais honesto for, maior é o seu número.—Dostoiévski (A voz subterrânea, página 76).

O amor...

O amor é a única coisa boa que há na vida. É beleza, é poesia. Chamem-lhe loucura, se quiserem—que seria o mundo sem o amor? Um ermo, onde cada coração humano seria uma ilha isolada, ermo sem crianças, sem alegria, sem prazer, sem risos.—Nall Cains (A véjba tragédia, Vol. I, pág. 178).

Girândola final...

A miséria é uma feia coisa que aconselha mal ainda os melhores.—V. B. Ibanez (Touros de morte, pág. 202).

Pela cópia
José Quarto.

As festas da Ajuda

decorreram com grande animação e tiveram farta concorrência

Está de parabéns a Comissão do Centro G. I. Vicente pelo brilhantismo que as festas da Ajuda atingiram.

Em tão pouco tempo, não era possível conseguir melhor, e o que se presenciou não foi inferior aos festejos dos demais anos.

A deslocação do arraial, da acanhada Rua 8, para as ruas 2 e 23, permitiu um descongestionamento de trânsito muito apreciável.

Não obstante a concorrência de forasteiros não ser inferior aos anos transactos, andava se mais à vontade porque o povo se espalhava mais, distribuindo-se por maior numero de artérias e pela praia, propriamente dita.

Um facto muito satisfatório se notou ainda. Nunca em ano algum o trânsito esteve tão facilitado na passagem de nível da Rua 19, como este ano, o que se pode considerar como fruto da nossa campanha intitulada «As anomalias da C. P.»

Os nossos leutores, pois, a quem ordenou tais providências e ao pessoal que as executou. Foi modelar e estenuante o serviço do pessoal da estação desta Vila, confirmando, plenamente, a nossa afirmação de que, com boa vontade, conseguir-se-ia reduzir muito os inconvenientes das passagens de nível desta Vila.

Os festejos tiveram início, como já dissemos, no sábado, 18, no esplendido recinto da Piscinaria-Solário que á noite ostentava uma iluminação acessória de

sabão frito. Além do magnífico fogo aquático e de artifício, nas noites de sábado e Domingo, ali se exibiram os apreciados Hinchos Folclóricos da Estrada de Anta, e do Douro Litoral (Pórt). Este demonstrou mais certeza nas marcações, revelando aturados ensaios, embora alguns números se ressentissem de demasiada celeridade na execução.

Ao contrário, o Rancho da Estrada de Anta mostrou-se um pouco hesitante nalguns números, talvez novos e com poucos ensaios, mas, inegavelmente exibiu um repertório superior em que sobressaíam as belíssimas canções da beira mar e as vozes frescas e melodiosas das raparigas e rapazes, apresentando, também, marcações mais variadas e interessantes.

Com ensaios suficientes, este simpático conjunto pode exhibir-se em qualquer parte sem receio de fazer frac figura. O público não lhe regateou aplausos. —As ornamentações e iluminações da Rua 19, embora não constituíssem novidade, dentro da verba de que a Comissão dispunha, satisfizeram.

Pena foi que o orçamento não permitisse estendê-las até á Rotunda dos Paços do Concelho onde ficariam muito bem dois corêtos para se ouvirem, em despique, as duas melhores bandas de música que viessem á festa.

Sibemos que a Comissão, pela força das circunstâncias, não pôde executar cabalmente o que era seu desejo, e o pouco tempo

(Continua na 2.ª página)

Na Praça de Touros de Espinho

deve hoje realizar-se a última tourada formal e a mais atraente da época na qual se despede do público do Norte o espada **Gregório Garcia** e actuará, pela segunda vez, o valentíssimo Grupo de Amadores de Montemor-o-Novo

Impressões da última corrida

Foi, inegavelmente, uma boa corrida, a realizada no transacto domingo, no redondel desta Praia.

Ao contrário das anteriores, não teve «espad» mas em compensação, o público pôde admirar, como novidade, a exibição brilhantíssima do Grupo de Homens de Força Amadores, de Montemor-o-Novo, constituído por rapazes da melhor sociedade montemorense, a saber: Simão Reis Malta (cabo), João Reis Malta, Feliciano Alfaca e Reis, Joaquim Murteira Correia, António Souto Patrício, José Moraes Lagarto, Filipe Malta da Costa, António Torres Pereira, José Morgado Palhavã e José Reis Júnior.

A fama deste brioso conjunto já nos predispusera a presenciar um trabalho notavel nesta apreciada modalidade de toureio.

Porém, a sua actuação excedeu toda a nossa expectativa, pois nunca notamos em qualquer grupo de profissionais maior pericia, decisão e valentia.

O público, entusiasmado, dispensou aos distintos Amadores os mais calorosos e merecidos aplausos.

Os artistas houveram-se todos á altura dos seus nomes. Os touros do dr. Alfredo Cunhal, embora não fossem da melhor raça, com excepção de um, cumpriram rasoavelmente.

A Corrida de hoje

Adiada do dia 12 para hoje, em virtude do mau tempo, se este hoje o permitir, os aficionados só terão a lucrar com o adiamento, pois, além dos artistas contratados para o aludido dia, toma parte, por especial deferência para com o organizador

(Continua na 2.ª página)

NO GRANDE CASINO

Sociedade

As Festas da Ajuda

Continuação da 1.ª página

A GRANDE NOITE SWING

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos:

Festa das orquestras "Almeida Cruz," e "Murillo,"

Decorreu animadíssima, a «Grande Noite Swing», organização das orquestras «Almeida Cruz» e «Murillo», no Andar Nobre do Grande Casino. A sociedade elegante baubista e local emprestaram á festa o luzimento da sua presença. As orquestras e os diversos artistas do Casino, proporcionaram-lhe motivos de prazer durante toda a noite. Ambas as orquestras tocaram trechos clássicos ou de audição. Almeida Cruz, e a sua orquestra, interpretou «Zardas» e «S'aveir da Ucrânia» mensalmente aplaudidas, conquistando um ruidoso sucesso. Júlio Murillo, e o seu quinteto de swing, interpretou «baas guitarras» e «Se vas a Covadonga», sobre um motivo cubano (soldado que vai á guerra) conquistando por seu turno quentes e prolongados apiautis. José Degarra, extimo vocalista desta Orquestra, cantou em 1.ª audição «Imposible», slow-fox, e «Desesperadamente», bolero-fox ambas de autoria de Júlio Murillo, que são duas composições muito harmonicas. Mary Mercie, gentil amadora de orquestra, cantou o conhecido «Besame mucho», acompanhada pela «Almeida Cruz» (que executou o número musical primorosamente) e um «swing», sendo aplaudida prolongadamente. Marielinda —sempre ela— e o ballet «Estrellas de España» conquistaram também apreo entre a assistência.

Sarau da Misericórdia

Como noticiamos realizou-se na passada Sexta-feira, 24, o Sarau a favor da Santa Casa da Misericórdia de Espinho.

Dançou-se animadamente, sendo os artistas que se exibiram durante a festa muito apiautidos.

Daremos, no próximo número, noticia circunstanciada.

Comissão de Festas da Ajuda

A Comissão de Festas da Ajuda, roga a todas as pessoas que se julguem credoras da mesma, a fineza de apresentarem as suas contas, até ao dia 30 do corrente mês.

Terrenos em Espinho

Vendem-se em bons locais. Falar na Rua 2, N.º 821 ou Rua 31 N.º 288 em Espinho.

vação, o professor Matos Leite gosa de geral simpatia e consuação, facto que por certo se vai reflectir na concorrência á sua festa, que, não obstante ser, talvez, a última desta época, e depois de muitas outras, deve ser muito concorrida e animada.

Festa Matos Leite

Matos Leite, o distinto director do Sarau Nobre do Grande Casino de Espinho, realiza na próxima Terça-feira, dia 28 do corrente, a sua festa artistica para a qual está a organizar um belo programa de atracções.

Mercê do seu porte dencado e correcto para com todas as pessoas que frequentam o luxuoso Andar Nobre do Casino, mesmo para aquelas a quem, no cumprimento do seu dever, tenha de fazer qualquer obser-

po que teve para actuar, não lhe permitiu fazer melhor; mas alguma coisa de novo nos apresentou, vencendo a rotina a que muitos indigenas se mostram tão apegados.

Não lhe regateamos louvores. As bandas de música dos Bombeiros V. de Espinho, da Policia de Segurança do Pôrto, do Pinheiro da Bemposta, de Macieira de Cambra e de Vale de Cambra, todas agradaram e concorreram para o brilho das festas.

As duas últimas, que não eram conhecidas entre nós e se fizeram ouvir no dia 21, foram particiamente apreciadas, pela sua primorosa execução.

Foi extraordinária da concorrência, sobretudo no Domingo e na Segunda-feira.

Na Terça-feira, dia do aniversário da autonomia administrativa de Espinho, foram hasteadas, solenemente, no edificio da «Dumus Municipalis», as bandeiras nacional e do Concelho.

As festas terminaram neste dia ás 24 horas quando se ouviram os ultimos acordes da excelente Banda de Vale de Cambra.

Festa religiosa

E' hoje que na sua capela da Rua 8, terá lugar a festividade em honra da N.ª S.ª da Ajuda, padroeira da freguesia de Espinho.

Haverá missa a grande instrumental, sermão, e á tarde sairá a procissão, que fará o trajecto habitual, se ido saudada a sua passagem á beira-mar, com numerosas girandolas de foguetes.

Pela Imprensa

Diário do Popular

Com um numero especial de 32 páginas, testejou o seu 1.º aniversário este importante vespertino lisboense, sabiamente dirigido pelo sr. António Tinoco.

Poucos jornais portugueses terão em tão curto espaço de tempo alcançado um êxito comparado ao «Diário Popular», mercê do seu variado noticiário e da sua ciência de cativar o leitor.

Ao comemorar o seu 1.º aniversário o brilhante quotidiano pode ufanar-se de ter alcançado um dos mais honrosos triunfos da imprensa portuguesa.

Por tal motivo o saudamos, augurando-lhe longa e prospera vida.

Necrologia

No dia 9 do corrente, faleceu nesta Vila a menina Maria Almerinda Bouçon Ribeiro, filha do sr. Manuel António Ribeiro, e neta do sr. Adelino António Ribeiro, a quem apresentamos os nossos pesames.

No dia 23 do corrente, faleceu nesta Vila, a sr.ª D. Carmen Maria de Jesus Ferreira, esposa do sr. Adelino Soares Ferreira, negociante desta Vila, e irmã da sr.ª D. Adelina Ledo.

A finada que contava 50 anos de idade, era muito estimada pelas suas qualidades morais e de trabalho, e deixa na orfandade três filhos menores.

O seu funeral realizou-se na passada Sexta-feira, para o cemitério local.

A família enlutada, especialmente ao viuvo e nosso prezado assinante, apresentamos sentidos pesames.

Piscina Solário "Atlântico"

Telefones: Espinho 352, 353

A maior de Portugal e uma das maiores e mais completas da Europa

Serviço de banhos de imersão, quentes e nas piscinas

Assistência técnica exemplar

Parque Infantil—Restaurante e «Dancing»—fam'liar

Iluminação nocturna deslumbrante

Aberta até ao fim de Outubro

Na Praça de Touros de Espinho

realiza-se hoje a última tourada formal da época

Continuação da 1.ª página

Luciano Moreira, o valentissimo Grupo de Homens de Forcado de Montemor-o-Novo, que tanto sucesso alcançou no passado Domingo.

Nada menos de 4 cavaleiros—Dr. Rosa Rodrigues, João Nuncio, D. Vasco Jardim e Murteira Correia, tourearão nesta prometedora corrida de gala, com que Luciano Moreira realiza a sua festa artistica.

Alem do Grupo de Amadores de Montemor actuarão dois grupos de forcado profissionais, constituídos cada qual por 4 homens, sendo 4 do Vale de Santarem, chefiados por Edmundo de Oliveira, e 4 de Alcochete, capitaneados por Artur Garrett, Gonçalves, Procópio, Oliveira, Gorjão, Gomes, Rogério e Júlio Glória, actuarão como bandarilheiros.

Júlio Glória, dilecto discipulo de Luciano Moreira, toureará 2 touros a duo com D. Vasco Jardim e Murteira Correia. Este ultimo cavaleiro colocará bandarilhas a duas mãos, sem auxilio de rédeas.

Defesa Civil Territorial

Na impossibilidade de transcrevermos na integra as instruções dimanadas da Legião Portuguesa sobre os próximos exercicios da Defesa Civil Territorial chamamos a atenção dos nossos leitores para o que sobre o assunto publicou a imprensa diária de ontem.

Colégio de N.ª S.ª da Conceição EXAMES

Fizeram exame do 6.º ano liceal e algumas disciplinas do mesmo, as meninas, alunas deste colégio:

Maria Fernanda Gomes de Sá, Maria Carolina Correia de Sá Teixeira Verissimo, Maria Henriqueta de Lourdes Ferreira Diogo, Maria Tereza da Conceição Camêlo de Sousa e Vasconcelos, Ilva Gomes de Oliveira, Margarida Pinto Barbosa, Joana Barbosa da Silva Miranda, Maria Celeste da Mota e Pinho, Orlanda Marília de Azevedo Damasceno e Otilia Pereira da Silva; e exame do 3.º ano as meninas: Maria da Glória Rosado Pinto, Anita Lemos da Veiga, Maria Fernanda Malheiro Guedes Quinhones de Portugal da Silveira, Ilda Pinto Barbosa, Maria Luiza Rendeiro dos Santos, Aurea Alves de Almeida, Ilva de Castro Lacerda, Maria Antónia do Couto Soares, Maria Inez de Portugal e Vasconcelos Ferreira Diogo, Maria de Lourdes de Sousa Marques, Maria Joana de Moura Ferreira Alves, Maria de Lourdes dos Santos Alves de Sá, Julieta da Conceição Brito e Zélia dos Santos Carvalho.

Exames de «admissão aos liceus»:

Adélia da Conceição Cruz Martins Lima da Costa, Aida Assis Ferreira, Maria do Céu Pinho e Silva, Maria Eduarda Furrice Ruano, Maria Gulhermina Pinto Barbosa, Maria Judite de Sousa e Silva Melo, Maria Oliveira Machado da Costa Rosa, Maria Vera Pignatelli de Melo Moniz Ribeiro de Castro Corte-Real, Maria Fernanda Marques de Oliveira Reis, Rosa Agostina Barbosa de Sousa e Tereza Odette de Moraes Meireles.

Exame da 3.ª classe primária, as meninas: Maria Benedita Portugal da Fonseca Ferreira, Maria Helena de Castro Veiga Coelho, Maria Leonor Freire de Sousa Marques, Maria Tereza Victorino Bandeira e Maria Victoria Trindade Diniz de Carvalho; e exame da 4.ª classe: Estrela Pinto Taveira, Maria Armanda Ribeiro Agra, Maria do Céu Pinho e Silva, Marília Fernanda Marques de Oliveira Reis, Maria Judite de Sousa Melo e Silva, Maria Oliveira Machado da Costa Rosa (distinta), Maria Vera Pignatelli de Melo Moniz Ribeiro de Castro Corte-Real e Tereza Victoria de Pinho e Silva.

Este Colégio reabre as suas aulas em Outubro.

Colégio Castilho

S. João da Madeira

Internato e Semi-internato para o sexo masculino.

Externato para os sexos.

Instalado num magnifico palacete a dominar o extenso vale da linha férrea, e de frente para a Estrada Nacional, gosa duma privilegiada situação para o estudo e para a saúde.

Mobiliário escolar com carteiras unipessoais e moderno material didactico, fornecidas pela fábrica de Albino de Matos, P. e Barros, Limitada de Freamunde.

Gabinete de Física e Laboratório B. de Química, organizados pela Electro-Mecânica do Minho.

Modernissimas instalações sanitárias da Fábrica Oliva, de S. João da Madeira.

Superiormente autorizado o Colégio Castilho ministra o ensino em regime de coeducação. A Dr.ª D. Maria Fernanda de Vasconcelos, nomeada Assistente da Faculdade de Ciências da Universidade do Pôrto, fez-se substituir pela Dr.ª D. Maria Josefina Lopes Simões, licenciada em Ciências pela Universidade do Pôrto.

O Colégio Castilho reabre no dia 7 de Outubro, e fodos os seus alunos devem estar matriculados oficialmente até ao dia 10 de Outubro. Depois dessa data podem efectuar-se ainda as matriculas até ao fim do mês de Outubro, mediante a multa de 200\$00, para os alunos do curso liceal e comercial, e de 50\$00 para os alunos de instrução primária.

A matricula no Colégio abre no dia 6 de Setembro

O Director do Colégio Castilho

Prof. José Cerqueira de Vasconcelos

Formado pela Faculdade de Letras de Paris (Sorbonne).

PRÉDIOS

VENDEM-SE

Um na Rua 27, próximo à Praia, por 70 contos outro assobradado c/ 12 divisões 2.000 metros de terreno aproximadamente próximo à Igreja Matriz de Arada-Ovar por 5.000\$00.

ou ro num dos melhores locais da Vila, com frente para três ruas, por 170 contos, e outro na Rua 2 (em frente a praia) por 40 contos.

Dinheiro

Empresta-se sobre hipoteca, de 5 a 500 contos Trata-se com—ARNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA —Telefone 63—ESPINHO—

Cine-Varanda
O Filipe Selva
com 500 vagens...
Um filme de 2 m...
a realiza...
ORDEN GRAMA
1-Jornal...
2-Revista...
3-O FILME...
Sessões de 2 da Tarde
Com os filmes da
Lusoide
Fábrica
OS
celul
Espingugal
Tel. 70-Eleluloide
Apartado sio, 22
Portovias
E
ess
Tras
Tres
Ms
Celas
Celas
Celas
Celas
Relojaria Franca
Relojaria Joias
A Vida em...
Se F...
receber...
mento...
a Relojaria...
o seu...
gigos de...
pratos...
joi s...
Relojaria
Relojaria
L. D. S.
«Definido»

Aliança

Selva

mais scl-

2 mi- ou 2 anos

GRAMA

Desporto

lo mundo

da Taide

mes da

vide

IS

agal

uloide

22

vas

IS

IS

IS

IS

IS

anção

Foias

DES

de ofe- casan- anos com reló- rias, liosas

QA

BA I

no

Lancia

RELOGIO PREFERIDO
PELOS VERDADEIROS AMIGOS DA PONTUALIDADE

Caminhos de Ferro do Vale do Vouga

Concurso para praticantes de escritório

Até ao dia 6 de Outubro próximo recebem-se pedidos para admissão de praticantes dos escritórios desta Companhia.

CONDIÇÕES DE ADMISSÃO

- 1.º—Não ter menos de 16 anos completos e mais de 20;
 - 2.º—Ter bom comportamento moral e civil;
 - 3.º—Ter aprovação no exame de instrução primária (2.º grau) pelo menos;
 - 4.º—Ter cumprido a lei do recrutamento militar na parte que lhe for aplicável;
 - 5.º—Ter robustez física suficiente que será oportunamente atestada pelo Serviço de Saúde desta Companhia.
- Os pedidos, em papel comum e manuscritos pelo próprio, deverão ser dirigidos ao Engenheiro Director da Exploração até a data acima indicada e cada um deve indicar o que lhe compete das condições acima.
- Serão escolhidos os que parecerem satisfazer melhor, e em seguida os respectivos signatários sujeitos a exame médico pelo Serviço de Saúde da Companhia.
- Os que forem considerados aptos serão então sujeitos às provas escritas do concurso, com o seguinte programa:
- a)—Prova caligráfica e ortográfica;
 - b)—Prova de redacção;
 - c)—Aritmética Comercial;
 - d)—Prova dactilográfica.
- Os que forem aprovados em tais provas terão de apresentar os documentos comprovativos necessários (certidão de idade, registo criminal, etc.) sem os quais as provas não serão tomadas em consideração.
- Podem concorrer praticantes de estação e outros agentes a quem possa interessar, além de estranhos a Companhia.
- Espinho, 22 de Setembro de 1943.
O Engenheiro Director da Exploração,
Ferreira de Almeida.

CASA ao Ano

Pretende-se casa pequena, preferindo-se independente.
Falar na Farmácia Teixeira.

Mercearia

Passa-se em Silvalde—1.º grupo
Falar com Fernando Nogueira
Marinha—Silvalde

Vinhos Borges & Irmão

Depositário em Espinho
Viúva de Joaquim Cardoso de Sá
Rua 16—N.º 477—Telef. 26-E.

CASAS compram-se

de qualquer preço, mesmo hipotecadas, devotas ou ocupadas, para os nossos clientes compradores colocarem os seus capitais. Agência Novart.
—Dão-se informações— Rua 16 N.º 400.

Mercearia

Passa-se em Silvalde—1.º grupo
Falar com Fernando Nogueira
Marinha—Silvalde

NÃO COMPREM um rádio, sem ouvir os novos modelos de 1943

TELEFUNKEN **AEC Radio**

Duas marcas de confiança
Duas maravilhas da técnica moderna

EM EXPOSIÇÃO NA ALFAIATARIA LACERDA (Secção de rádio)

Reparações em aparelhos de rádio de todas as marcas. — Amplificações sonoras (ORÇAMENTOS GRATIS)

Vida Desportiva

Futebol

Sporting C. Espinho—5 F. C. de Infesta—0

No último domingo, e ao contrário da noticia que nesse dia inserimos, o Sporting não se deslocou a Ovar, o que faz hoje para defrontar a Ovarense já para o campeonato.

Da noticia errada não nos cabem culpas, pois o adiamento não nos foi comunicado pelo Sporting Espinho—que o devia ter feito—a tempo de ser modificada a noticia.

Jogou pois o Sporting com o Infesta um desafio-treino que terminou com o resultado de 5—0 favoravel aos locais. De novidade nada há a registar.

O Sporting alinhou: Lacerda; Alexandre e Magalhães; Breda, Vivas e Ramiro (11); Aires, Campos, Milheiro, Olimpico e Anglo.

Segundo nos informaram, o extremo esquerdo Olimpio Reis, que estava em Cabo-Verde, em serviço militar, regressou esta semana á sua terra. Eis um reforço que vem na hora própria.

HÓQUEI EM PATINS

Infante de Sagres—4 Ass. Académica de Espinho—2

Encontro realizado no passado Domingo perante numeroso público certo de que iria assistir a um bom espectáculo desportivo. Lembro, que foram estes os grupos que disputaram a final do Campeonato do Porto, e que a luta entre ambos foi renhida, cabendo no final a vitória ao grupo do Porto, pela diferença minima.

Esperavamos que os espinhenses saíssem vencedores da pugna, mas tal não aconteceu. Embora os portugueses se apresentassem desfalecidos de alguns elementos evidenciaram mais ligação entre o ataque e a defesa—devem-no a Manuel Soares—e mais treino, que é o essencial para uma boa equipa. E é de treinos precisamente que o grupo local necessita, porque não se desculpa que Abel tivesse falhado cinco penaltys, e que os nossos avançados perdessem ocasiões soberanas de marcar, por precipitação.

O jogo foi disputado com muita rapidez e energia, aparecendo a Académica mais vezes ao ataque. E, como já dissemos, se os nossos avançados fossem mais calmos, o resultado teria sido favoravel aos locais.

Agradou-nos a exhibição do Campeão do Porto, que teve em Manuel Soares o seu melhor elemento e o «esteio» da equipa.

Dos locais agradaram-nos Cassiano e Abel. Os restantes cumpriram com altos e baixos.

A turma espinhense alinhou: António Lacerda, Júlio, Cassiano, Amparo e Abel.

Amparo e Abel foram os autores dos «goals» espinhenses.
A arbitragem a cargo do sr. Cândido Pinto foi excelente e imparcial.

Associação Académica—18 Hockey C. Espinho—1

Desafio-brincadeira entre dois grupos de Juniores da Académica, que nos mostrou o vincado gesto de Mário Valente e João Gonçalves, para o Hóquei em patins. Tato e Edmundo também sobressaíram.

Estes jogos deveriam fazer-se com maior frequência para criar espirito de competição entre os jovens jogadores, além do que tecnicamente possam ganhar.

Académica: Cassiano; Edmundo, João Gonçalves, Mário Valente e Alberto Brandão. João Gonçalves marcou talvez 13 de 18 pontos conseguidos.

Redactor Desportivo

Por ter de se ausentar, privando-nos da sua valiosa colaboração, o actual Redactor Desportivo, «Defesa de Espinho» aceita um novo colaborador desta especialidade ao qual se exige, além dos indispensaveis conhecimentos, absoluta imparcialidade em relação ás agremiações desportivas locais.

HELENA LOPES GUERRA
«Modista com diploma corte Luc»

Executa todos os modelos dos mais modernos figurinos com a máxima perfeição e rapidez.

Lições de corte e confecção
Rua 18 N.º 227
«Ao Passeio Alegre»

Casa

Pertende-se alugar uma casa central, ao ano, independente, com 8 divisões apr.
Informa Casa Paraíso—Rua 23—Espinho.

Sociedade

Casamento

Realizou-se no passado dia 18, o enlace matrimonial da sr.ª D. Guilhermina Teixeira de Andrade, filha da sr.ª D. Angelina Teixeira de Andrade e do sr. Dr. António Joaquim de Andrade, já falecido, com o sr. Carlos Pontes Xavier, filho da sr.ª D. Amélia Xavier e do sr. Dr. Pontes Xavier, já falecido.

Paraninfaram, por parte da noiva, a sr.ª D. Alice Pena de Andrade e seu marido o sr. Dr. Juiz António Teixeira de Andrade, cunhada e irmão da noiva, e por parte do noivo seus irmãos D. Margarida Branco Xavier e Manuel Pontes Xavier.

Os noivos seguiram para o Norte em viagem de nupcias.

Partidas, chegadas, etc.

Retirou para Oliveira de Azeiteis a sr.ª D. Maria Assunção Dias Mateiro, nossa estimada assinante.

EXAMES

Tendo concluido o curso complementar de Letras, foi aprovado nos exames de aptidão ás Faculdades de Letras e de Direito, o estudante Carlos Pinheiro de Moraes, filho do falecido sr. Manuel de Moraes.
Ao jovem acaémico muitos parabéns.

Associação Académica de Espinho

Assembleia Geral

A Assembleia Geral que se devia ter realizado ontem, ficou adiada para o próximo sábado, dia 2 de Outubro de 1943, pelas 21/30 horas.

Agradecimento

A família da inocente Maria Almirinda Bouçon Ribeiro, vem por este unico meio agradecer ás pessoas que se dignaram acompanhar o corpo da saulosa extinta até á sua última morada, estendendo o seu agradecimento a todos quantos lhe manifestaram a sua solidariedade no doloroso transe por que acaba de passar.
Espinho, 18 de Setembro de 1943.

Emprestimo de 3.000\$00

Preclsa-se desta quantia sobre bom prédio em Espinho.
Carta a Administração do jornal a A. S.

Fernando Ferreira Soares

Advogado
Escritório na Praça Camões—FELTA
Residência em Nogueira da Regedoura

Jornais velhos

Grandes e pequenos—vendem-se—Falar nesta Redacção.

RÁDIOS PHILIPS
Os receptores 1942 não têm rival

Ninguém compre sem consultar a casa
DIAS & IRMÃO, SUCRS.
O únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Cerraharia Veneza
DE
MANUEL PINTO DA FONSECA

Rua 8 (ao lado da Misericórdia)

Nesta officina encontram-se á venda carroças de vários tipos e tamanhos, carrumes de todas as dimensões.
Fazem-se reparações de carroças e seus acessórios, bem como todos os trabalhos concernentes a cerraharia
Fogões novos desde 260\$00

Publicações

«Os Nossos Filhos»
Acabamos de receber o N.º 14 referente ao mês de Agosto da revista mensal «Os Nossos Filhos».

«Gazeta das Aldeias»
Recebemos o N.º 2022 de 15 do corrente. Como sempre muito interessante.

Lêilão de Penhores

Realizar-se-á no dia 24 de Outubro próximo, lêilão dos penhores atrazados em mais de 3 meses de juros, na casa prestamista á Rua 37 n.º 410, nesta Vila.

Sebastião d'Oliveira e Silva.

Tipógrafo-aprendiz

Admite-se aprendiz do 1.º ou 2.º ano, de composição.
Tipographi Espinhense—Rua 83, N.º 486.

Cobrador

Admite-se, preferindo-se com flador.
Carta a esta Redacção.

Casa—Vende-se

Com mobilia e grande quintal, na Rua 37 N.º 416, em frente a Fosfo-reira.
Ofertas até ao dia 15 de Outubro a Hamilton Neto-Avenida 8.

Mercearia

Passa-se, devido ao falecimento do gerente, na Avenida 8 N.º 1049—Espinho. Trata-se na própria.

Espingarda

Vende-se uma, de e ça, calibre 21 s/ câis. Falar na Farmácia Higiene—Rua 19—Espinho.

Consumo de gasolina

Triquete—Perdeu-se N.º 10-50
Comunicar a esta Redacção ou Telefone 2660—PORTO.

Aparas de papel

Vende a Tipographia Espinhense

Usem só fósforos da FOSFORRIRA PORTUGUESA

CAFÉ NICOLA
NÃO TEM RIVAL

Pode ser apreciado no Café Chinez onde também se vende a péso

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18 n.º 885 a 887

Rua 27 n.º 45 a 47

TELEFONE 53 - ESPINHO

COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

AVENIDA 24 — TELEFONE 303 — ESPINHO

Henrique Balona

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeitona por junto. Especialidade em vinhos de pasto as melhores procedências. Materiais de Construção Rua 18 N.º 1077—Espinho

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.

Angulo das ruas 14 e 23

DUARTE & C.ª

RUA 19—445 a 451 — ESPINHO

ARMAZEM DE VÍVERES

Secções de venda ao público em Espinho e Vila Nova de Gaia (Largo dos Aviadores)

TELEFONES Espinho—16 Gaia—3771

SABOARIA ATLANTICA

PADARIA E CONFEITARIA MODELAR

(A casa mais elegante de Espinho neste género)

MATOS & IRMÃO

95a, Rua 18, 957—ESPINHO

Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha da mais fina. Secção de pastelaria, fogaças e catinhos. Doces e biscoitos para chá

Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre.

ACEIO E HIGIENE Distribuição ao domicilio

Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

METALURGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª da

Garagem: R. 18 Oficina: R. 39—Telef. 4

ESPINHO

Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos fresados e rectificad. Agentes de Oleos e Gaxolina da «Atlantic», e «Shell», e de pneus e câmaras de ar «Fisk» Montagem e reparação de automóveis, motores de explosão Diesel e semi-Diesel.

Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites

*

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:

Angulo das Ruas 18 e 25

TELEF. 52 - ESPINHO.

Bonança

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

Aquela que mais garantias oferece — Aos melhores prémios do mercado—

AGENTES

José M. da Silva & Sobrinha Suc.

Rua 19 N.º 281—Telefone—11

Correspondentes Bancários Depositários de Tabacos e Fósforos

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª

Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida

TELF. 27 — ESPINHO

Armazem de Mercearia, azeites, farinhas e cereais

MARIO FORTUNA COUTo

Depósito de Açúcar, Toucinho e Gorduras

Telefone, 303—Espinho

Rua 9 n.º 433 a 447

ESPINHO

Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e frutas Especialidade em bolo de Arouca

Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho» pão de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo.

DEPÓSITO: RUA 19—N.º 196

CONFEITARIA IDEAL

Avenida 8 — Em frente à estação de Espinho-Praia

Telefone, 64 — ESPINHO

sucursal e depósito dos afamados bolos da Casa Sameiro, de Oleiros, torcedora há 25 anos das principais casas de Lisboa e Porto.

Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1933.

Casa especial em chás finos, primoroso serviço de chá, café, leite e cacau.

Sede em Oleiros—Tel. 20—P. B.

Estima, Valente & C.ª

Fábrica a Vapor de Serração

—:—: e Caixotaria :—:—

Especialidade em caixas para embalagem de fgo

—Aplatinadas e marcadas—

Telefons-ESPINHO, 28—Telegramas-ESTIVALENTE

ESPINHO

José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1920

VINHOS DE PASTO

Telefone n.º 62

Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO

M. P. Moreira

Rua 19, 400 a 406 — ESPINHO

TELEFONE, 31

Grande sortido de guarda-sois e sombrinhas. Guarda-sois grandes para Praia Campo e Bar.

Depósito das Gabardines «MILORD» e «ELVIMAR», impermeáveis para senhora—Grande novidade.

COLÉGIO DE PEDRO NUNES

PARA EDUCAÇÃO COMPLETA DE MENINAS

Rua 14 n.º 815 — ESPINHO

Direcção de Eduarda Morais

Armazem de Mercearia

V.ª de Joaquim Cardoso de Sá

Societário da Saboaria Atlântica

Ceriais, Semeas, Farinha, : : : Toucinho e Azeite : : :

RUA DESSSEIS, 791 a 796

Telefone N.º 26

Espinho

Serração a vapor da Ponte de Ania

Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª

Saolhos, forros aparelhados, madeiras para construção civil e calçotaria

TELEFONE, 67—E

—ESPINHO—

Louçaria Guerreiro

ARTIGOS DE NOVIDADE

Porcelanas, Fainças, Vidros, Cristais, Bibots, Garrafas, Estatuaria artistica, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Molins, Ferrões de engomar, Candeleros electricos.

Telef. 365 Pegado ao Teatro Atiança

Rua 19 n.º 361 Rua 16 n.º 540

ESPINHO

Ao «Pont Chic»

DE — Elias Pereira Tavares

Bebidas finas e diversas especialidades

Fiambre, presunto, paio, e queijos das melhores procedências

Angulo das Ruas 8 e 19

O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO

Ferreira Alves, Limitada

CASA FUNDADA EM 1900

Vinhos, Azeites, Cereais, Farinhas, Semeas, Legumes e Gorduras Géneros de Mercearia

TELEGRAMAS: «AZEITE» FONE. 7 — ESPINHO.

Correspondentes Bancários Agentes da Companhia de Seguros Legal & General Assurance Society, Limitada

ESPINHO

Padaria Mecânica

«A Pérola de Espinho»

DE FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higienico pelos mais modernos maquinismos. A Higiene é a divisa da Padaria «PÉROLA». — Entrada livre. Rua 16—231

Telefone 84—Espinho.

Pensão do Porto

de José Monteiro de Lima

Avenida Oito-esquina da Rua 25 - Espinho.

Esplendida mesa e bons quartos. Pensões permanentes refeições avulsas. Prêços módicos.

Jornais Velhos

Grandes e pequenos—Vendem-se — Fajar nesta Redacção.

COLEGIO DE S. LUIS

(Primal do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8—Telefone 60

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º, 2.º, 3.º ciclos) e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

CAFE MODERNO

Rua 19 e Largo da Graciosa—O ponto mais central de Espinh

Confortável sala de chá. O Lote de café servido á chávana e vendido a peso, reválisa com os melhores

Pequenos almoços primorosamente servidos Secção de tabacos nacionais e estrangeiro.

Confortável Bar montado nas Caves

Leitão assado, mariscos, bons vinhos, etc.

Padaria Primorosa

DE — AFONSO FERREIRA GAIO

Pão de trigo e de milho — Especialidade em fabrico de pão de milho

ESMERO E ASSEIO

Rua 14, 883—Espinho

A. TRINDADE, Sucr.

Armazens de Ferro, Aços, Carvão de Forja e outros artigos

Agente depositario de material «USARICE» 880, AVENIDA 8, 886

Caixa Postal n.º 4

TELEFONE, 39

ESPINHO

Vago

PADARIA FERREIRA

Manuel Nunes da Silva & C.ª

Pão de todas as quantidades, fabricado pelos processos técnicos e higienicos mais modernos.

Especialidade em pão com fermento natural

Todos os dias as deliciosas «Vienas d'Austria».

Sede: Rua 19, N.º 245—Filial Rua 62, N.º 691—ESPINHO

Tipografia Espinhense

DE Benjamin da Costa Dias

Executam-se todos os trabalhos tipográficos com esmero e prontidão.

Facturas, cartões, envelopes, recibos talões, relatórios, mapas, livros, etc.

A maior variedade em tipos modernos—Rua 33—N.º 486—(próximo da Rua 20)